



## OS CUIDADOS DO ENFERMEIRO ÀS LÉSBICAS NURSES CARING FOR LESBIANS

### LOS CUIDADOS DEL ENFERMERO A LAS LEBIANAS

Gesiany Miranda Farias<sup>1</sup>, Vera Lúcia de Azevedo Lima<sup>2</sup>, Andrey Ferreira da Silva<sup>3</sup>, Alessandra Carla Santos de Vasconcelos Chaves<sup>4</sup>, Valquíria Rodrigues Gomes<sup>5</sup>, Adria Vanessa da Silva<sup>6</sup>, Victor Assis Pereira Paixão<sup>7</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** identificar como está sendo abordado o cuidado do enfermeiro às lésbicas. **Método:** trata-se estudo tipo revisão integrativa, nas bases de dados LILACS, PUBMED/MEDLINE e BDNF, em publicações entre os anos de 2013 a 2017, utilizando-se os descritores lésbica, saúde da mulher e cuidados de enfermagem, e apresentados no texto em forma de figuras. **Resultados:** 790 artigos eram publicações que não estavam de acordo com a linha temporal pré-estabelecida; 68 não tinham o resumo disponível para a consulta inicial; 39 eram revisões; 19, reflexões; 793 não falavam do cuidado do enfermeiro às lésbicas na leitura inicial dos seus resumos e sete eram artigos duplicados tendo, como resultado, dez estudos. **Conclusão:** identificou-se, como prioridade, a necessidade de mais estudos que envolvam a orientação sexual lésbica e os cuidados de Enfermagem no Brasil, além de revelar que muitos enfermeiros prestam cuidados às mulheres partindo do pensamento equivocado de que todas são heterossexuais e, com isso, não prestam uma assistência eficaz, pois não as orientam sobre os principais cuidados de saúde. **Descritores:** Lésbica; Enfermeiro; Cuidado de Enfermagem; Saúde da Mulher; Preconceito; Saúde Mental.

#### ABSTRACT

**Objective:** to identify how nursing care is addressed to lesbians. **Method:** this is an integrative review study, in the LILACS, PUBMED / MEDLINE and BDNF databases, in publications between 2013 and 2017, using the descriptors lesbian, women's health and nursing care, and presented in the text in the form of figures. **Results:** 790 articles were publications that did not agree with the pre-established timeline; 68 did not have the summary available for the initial consultation; 39 were revisions; 19, reflections; 793 did not mention nursing care for lesbians in the initial reading of their abstracts, and seven were duplicate articles, resulting in ten studies. **Conclusion:** the need for further studies involving lesbian sexual orientation and nursing care in Brazil was identified as a priority, as well as showing that many nurses provide care to women based on the mistaken idea that all are heterosexual and, they do not provide effective care because they do not provide guidance on key health care. **Descriptors:** Lesbian; Nurses; Nursing Care; Women's Care; Prejudice; Mental Health.

#### RESUMEN

**Objetivo:** identificar cómo se está abordando el cuidado del enfermero a las lesbianas. **Método:** se trata de un estudio tipo revisión integrativa, en las bases de datos LILACS, PUBMED / MEDLINE y BDNF, en publicaciones entre los años de 2013 a 2017, utilizando los descriptores lésbicos, salud de la mujer y cuidados de enfermería, y presentados en el texto en forma de figuras. **Resultados:** 790 artículos eran publicaciones que no estaban de acuerdo con la línea temporal preestablecida; 68 no tenían el resumen disponible para la consulta inicial; 39 eran revisiones; 19, reflexiones; 793 no hablaban del cuidado del enfermero a las lesbianas en la lectura inicial de sus resúmenes y siete eran artículos duplicados teniendo como resultado diez estudios. **Conclusión:** se identificó como prioridad la necesidad de más estudios que involucren la orientación sexual lesbiana y los cuidados de Enfermería en Brasil, además de revelar que muchos enfermeros prestan atención a las mujeres partiendo del pensamiento equivocado de que todas son heterossexuales y, con ello, no prestan una asistencia eficaz, ya que no las orientan sobre los principales cuidados de salud. **Descritores:** Lesbiana; Enfermeros; Atención de Enfermería; Salud de la Mujer; Prejuicio; Salud Mental.

<sup>1-6</sup>Mestrandas, Universidade Federal do Pará/UFPA, Belém (PA), Brasil. E-mail: [gesiany.farias@hotmail.com](mailto:gesiany.farias@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9442-7296>; E-mail: [enfadriavanesa@gmail.com](mailto:enfadriavanesa@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1402-2967>; <sup>2</sup>Pós-Doutora, Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, Florianópolis (SC), Brasil. E-mail: [veraluci@ufpa.br](mailto:veraluci@ufpa.br) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0094-4530>; <sup>3</sup>Doutorando, Universidade Federal da Bahia/UFBA, Salvador (BA), Brasil. E-mail: [silva.andrey1991@hotmail.com](mailto:silva.andrey1991@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1038-7443>; <sup>4</sup>Doutoranda, Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP, São Paulo (SP), Brasil. E-mail: [alebb23@yahoo.com.br](mailto:alebb23@yahoo.com.br) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-2747-755X>; <sup>5</sup>Mestre, Universidade Federal do Pará/UFPA, Belém (PA), Brasil. E-mail: [valquiria.rgomes@yahoo.com.br](mailto:valquiria.rgomes@yahoo.com.br) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2522-4441>; <sup>7</sup>Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal do Pará/UFPA, Belém(PA), Brasil. E-mail: [victorpaixao104@gmail.com](mailto:victorpaixao104@gmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6703-2216>

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que as ínfimas discussões sobre a saúde das lésbicas fazem com que elas se tornem vulneráveis ao câncer de colo de útero, principalmente pela ideia equivocada de que não correm o risco de infecção pelo *Human Papiloma Vírus* (HPV) fazendo com que muitas deixem de receber o diagnóstico precoce por meio de exames preventivos.<sup>1</sup>

Destaca-se que outra problemática, no que concerne à saúde dessas mulheres, é o aumento do alcoolismo e do transtorno mental, que podem advir do preconceito e da discriminação. Por isso, as políticas públicas devem pautar, em sua efetivação, formas de conscientizar a sociedade para a eliminação de qualquer forma de opressão.<sup>2</sup>

Reforça-se, também, o preconceito devido à falta de políticas públicas e apoio governamental.<sup>3</sup> Além disso, em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) também passou a reconhecer a discriminação contra as pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) como uma ameaça à saúde.<sup>4</sup>

Destaca-se que, na atenção em saúde, o acolhimento deve ser realizado sem preconceito por meio de um viés não heteronormativo levando-se em consideração a equidade e a universalidade, que são princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).<sup>5</sup>

Frisa-se que a heteronormatividade ou o heterossexismo é a ideia equivocada de que todas as pessoas são ou devem ser heterossexuais, considerando as outras orientações como não naturais ou desviantes.<sup>6</sup>

Torna-se, desse modo, importante que se ampliem as pesquisas sobre a saúde das lésbicas para, assim, orientar os profissionais na assistência contribuindo para a não reprodução de preconceito e juízos de valores, além de colaborar na implementação das políticas públicas de saúde.<sup>7</sup>

Citam-se, dentre os profissionais de saúde, os enfermeiros que, de acordo com código de ética, devem prestar uma assistência sem preconceito e discriminação a qualquer pessoa.<sup>8</sup> Os cuidados de Enfermagem podem ficar comprometidos, pois um enfermeiro com dificuldade em lidar com a diversidade sexual, por conta dos seus preceitos morais, poderá eventualmente prejudicar a assistência em saúde e estabelecer o modelo heteronormativo vigente.<sup>7</sup>

Aconselha-se, contudo, que é pertinente que se ampliem as pesquisas sobre a saúde das lésbicas e que se conheça o que está sendo discutido sobre essa temática.

## OBJETIVO

- Identificar como está sendo abordado, na literatura científica nacional e internacional, o cuidado do enfermeiro às lésbicas.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL)<sup>9</sup> perpassando pelas seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento.<sup>9</sup>

Respaldou-se, naturalmente, a escolha dessa temática pela importância do entendimento das demandas de saúde dessa população a partir da investigação de suas particularidades. Com isso, definiu-se a seguinte questão norteadora: Como é abordado, na literatura científica nacional e internacional, o cuidado do enfermeiro às lésbicas?

Elencaram-se, após a definição da questão da pesquisa, os critérios de inclusão que se referem a estudos de 2013 a 2017, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. A escolha dessa linha temporal teve o intuito de averiguar os estudos mais recentes sobre essa temática e pautados na divulgação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbica, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Dentre os critérios de exclusão, foram publicações que não tinham o resumo disponível para a leitura inicial, os que tratavam de outras revisões, reflexões e os que não abordavam as práticas ou sugestões do cuidado dos enfermeiros às lésbicas.

Realizou-se esta pesquisa nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), MEDLINE/PUBMED (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*); BDENF (Base de Dados de Enfermagem), entre fevereiro e abril de 2018.

Definiram-se, em seguida, os termos/palavras-chaves de acordo com a sua indexação nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), entre eles, lésbica, saúde da mulher e cuidados de Enfermagem, fazendo a pesquisa individual dos termos e por meio da combinação com os operadores *booleanos* “AND”.

Identificaram-se os estudos pela leitura dos títulos e resumos das pesquisas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, foi feita uma leitura

exaustiva das publicações pré-selecionadas para definir quais seriam utilizadas na análise final e, por conseguinte, a definição das categorias de acordo com as temáticas discutidas realizando a análise e a apresentação dos resultados da revisão e da síntese do conhecimento.

Utilizou-se, para a coleta de dados, um formulário validado na pesquisa<sup>10</sup> contendo informações sobre o a procedência e o nome do artigo, o ano de publicação, o periódico e as considerações ou temáticas.

Empregou-se, como suporte, a análise de evidências classificadas em sete níveis: Nível I - Estudo de revisão sistemática ou metanálise; Nível II - Ensaio clínico controlado e aleatório;

Nível III - Ensaio clínico delineado quase-experimental ou sem randomização; Nível IV - Estudo de coorte ou caso-controle; Nível V - Estudos de revisão sistemática com métodos descritivos e qualitativos; Nível VI - Estudo com metodologia descritiva ou qualitativa; Nível VII - Estudos com opiniões em relatórios como parecer técnico de comitês especializados.<sup>11</sup>

RESULTADOS

Selecionaram-se, inicialmente, 1726 estudos, sendo oito da LILACS, 1714 da MEDLINE/PUBMED e 04 da BDENF por meio da permutação dos descritores definidos na metodologia, como demonstrados na figura 1.

|                                           | LILACS | MEDLINE/PUBMED | BDENF |
|-------------------------------------------|--------|----------------|-------|
| Lésbica <i>and</i> saúde da mulher        | 07     | 808            | 03    |
| Lésbica <i>and</i> cuidados de Enfermagem | 01     | 906            | 01    |

Figura 1. Pesquisas encontradas por meio da combinação dos descritores sem a utilização dos critérios de inclusão e exclusão. Belém (PA), Brasil, 2017.

Obtiveram-se, dos artigos encontrados após as combinações dos descritores, 790 publicações que não estavam de acordo com a linha temporal pré-estabelecida; 68 não tinham o resumo disponível para a consulta inicial; 39 eram revisões; 19, reflexões e 793 não falavam do cuidado do enfermeiro às lésbicas na leitura inicial dos seus resumos resultando em 17 estudos. Os dados são apresentados na figura 2.

| LILACS<br>Artigos encontrados<br>08                                                                                                                                                                                               | MEDLINE/PUBMED<br>Artigos encontrados<br>1714                                                                                                                                                                                           | BDENF<br>Artigos encontrados<br>04                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 02 excluídos pela linha temporal e 06 selecionados para a análise de outros critérios.<br><br>Sem resumo: 0<br>Sem cuidados de Enfermagem: 04<br>Reflexões: 0<br>Revisões: 02<br>Excluídos: 06<br><br>Resultado para a análise: 0 | 788 excluído pela linha temporal e 926 selecionados para a análise de outros critérios.<br><br>Sem resumo: 68<br>Sem cuidados de Enfermagem: 786<br>Reflexões: 18<br>Revisões: 37<br>Excluídos: 909<br><br>Resultado para a análise: 17 | 0 excluído pela linha temporal e 04 selecionados para a análise de outros critérios.<br><br>Sem resumo: 0<br>Sem cuidados de Enfermagem: 03<br>Reflexões: 01<br>Revisões: 0<br>Excluídos: 04<br><br>Resultado para a análise: 0 |
| Total de artigos encontrados:17 / Duplicados: 07/ Selecionados para a análise final: 10 artigos                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                 |

Figura 2. Detalhamento da pesquisa sobre os cuidados do (a) enfermeiro (a) às lésbicas. Belém (PA), Brasil, 2018.

Retiraram-se da amostra, após a eliminação dos estudos que não estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, sete artigos duplicados tendo, como resultado final, dez publicações para esta revisão que estão apresentadas no quadro 2.

Ressalta-se que todos os artigos deste estudo tiveram nível de evidência VI. Assim, também, os periódicos utilizados foram de revistas especializadas em Enfermagem.

Detectou-se, durante a pesquisa nas bases de dados, a escassez de publicações recentes vinculadas à temática dos cuidados de Enfermagem à lésbica no Brasil. Comprovou-se tal observação uma vez que, dentre os dez estudos desta RIL, oito foram realizados nos EUA, um, no Canadá e um, na Turquia.

| Procedência    | Título do Artigo                                                                                                                                                               | Autores/Periódico (Vol, nº, pág, ano)                                                         | Considerações/Temática                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MEDLINE/PUBMED | ‘Nurses don’t deal with these issues’: nurses’ role in advance care planning for lesbian, gay, bisexual and transgender patients. <sup>12</sup>                                | Carabez R, Scott M. Journal of Clinical Nursing. 25, 3707-3715. 2016.                         | Lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros e casais do mesmo sexo enfrentam certas barreiras e obstáculos em comparação aos heterossexuais. LGBT’s ou casais do mesmo gênero são vulneráveis por causa do <i>status</i> estigmatizado na sociedade. Muitos indivíduos LGBT ainda não recebem tratamento igual, particularmente quando se trata de sua saúde.                                                                                                                                                                                                                                                               |
| MEDLINE/PUBMED | Building Nurses’ Capacity to Address Health Inequities: Incorporating LGBT Health Content in a Family Nurse Practitioner Program. <sup>13</sup>                                | Yingling CT, Cotler K, Hughes TL. Journal of Clinical Nursing.26 (17-18): 2807-2817. 2017     | Organizações profissionais de Enfermagem precisam desenvolver diretrizes para o conteúdo curricular e competências relacionadas ao atendimento de pacientes e clientes de minoria sexual. Esta orientação deve apoiar a definição em constante evolução desse grupo, que inclui pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, <i>queer</i> , intersexuais e assexuadas (LGBTQIA).                                                                                                                                                                                                                                     |
| MEDLINE/PUBMED | Do student nurses feel a lack of comfort in providing support for Lesbian, Gay, Bisexual or Questioning adolescents: what factors influence their comfort level? <sup>14</sup> | Richardson BP, Ondracek AE, Anderson, D. Journal of advanced nursing. 73 (5), 1196-1207. 2016 | É importante que as instituições educacionais aumentem a autoconsciência e a confiança nos estudantes de Enfermagem assegurando que as questões lésbicas, gays ou bissexuais sejam ministradas nos currículos de Enfermagem. Em segundo lugar, é importante proporcionar um ambiente seguro para explorar preocupações e desafiar premissas e estereótipos negativos tanto nos estabelecimentos de ensino, como também na prática.                                                                                                                                                                                        |
| MEDLINE/PUBMED | Magnet nurse administrator attitudes and opportunities: Toward improving lesbian, gay, bisexual, or transgender-specific healthcare. <sup>15</sup>                             | Klotzbaugh R, SPENCER G, the journal of nursing administration. 44 (9), 481-6, 2014           | A evidência fornecida por este estudo indica níveis moderados de homonegatividade entre os executivos de Enfermagem nas que são reconhecidas como as principais instituições médicas do país. Implicações para a análise de métodos de reconhecimento, avaliação e melhoria da competência cultural de forma significativa e substancialmente inclusiva das populações LGBT são imperativas. Essa consideração ampliará a compreensão da diversidade e da competência cultural proporcionando maior sensibilidade clínica, acadêmica e social. Além disso, esses avanços irão apoiar a responsabilidade dos profissionais |

|                |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MEDLINE/PUBMED | Quantitative and mixed analyses to identify factors that affect cervical cancer screening uptake among lesbian and bisexual women and transgender men. <sup>16</sup> | Johnson MJ, Mueller M, Eliason MJ, Stuart G, Nemeth LS. Journal of Clinical Nursing, 25 (23-24), 3628-3642, 2016.     | de Enfermagem em advocacia, igualdade e direitos humanos.<br>Muitos fatores que contrastam entre os dados quantitativos e qualitativos merecem maior atenção pelos pesquisadores incluindo o conhecimento específico das lésbicas, bissexuais e <i>queer</i> sobre o rastreio cervical, o impacto do suporte interpessoal no comportamento do rastreio e as barreiras e facilitadores para os criadores não rotineiros que revelam sua orientação sexual para os prestadores de cuidados de saúde. Por fim, a perspectiva dos prestadores de cuidados de saúde sobre este tema está visivelmente ausente na literatura e, portanto, pesquisas futuras devem abordar essa lacuna. |
| MEDLINE/PUBMED | Racial/ethnic differences in unmet needs for mental health and substance use treatment in a community-based sample of sexual minority women. <sup>17</sup>           | Jeong YM, Veldhuis CB, Aranda F, Hughes TL. Journal of Clinical Nursing, 25 (23-24), 3557-3569, 2016.                 | As mulheres das minorias sexuais estão em maior risco de depressão e dependência de álcool e, embora o uso do tratamento seja alto, existe uma potencialidade de necessidade não atendida tanto para a saúde mental, quanto para o tratamento de uso de substâncias, particularmente entre as latinas. Essas descobertas sugerem a necessidade de um tratamento que seja culturalmente adaptado às experiências de vida das mulheres de minoria sexual e com particularidade racial.                                                                                                                                                                                             |
| MEDLINE/PUBMED | Sexual identity development: relationship with lifetime suicidal ideation in sexual minority women. <sup>18</sup>                                                    | Dirkes J, Hughes T, Ramirez-Valles J, Johnson T, Bostwick W. Journal of Clinical Nursing, 25 (23-24), 3545-3556, 2016 | Os resultados sugerem que a idade mais jovem na fase inicial do desenvolvimento da identidade das minorias sexuais pode ser um fator de risco para ideias suicidas ao longo da vida. Assim, parece ser a fase inicial do desenvolvimento das minorias sexuais mais do que a própria idade que está associada a resultados adversos para a saúde.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| MEDLINE/PUBMED | Social Support, Self-Rated Health, and Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender Identity Disclosure to Cancer Care Providers. <sup>19</sup>                           | Kamen CS, Smith-Stoner M, Heckler CE, Flannery M, Margolies L. Oncology Nursing Forum, 42 (1) 44-51, 2015             | Os fatores que envolvem a administração de um diagnóstico de câncer a pacientes LGBT são bastante distintos dos fatores que afetam pacientes heterossexuais. A criação de ambientes seguros para esses pacientes pode melhorar o atendimento a essa população.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| MEDLINE/PUBMED | The attitudes of the undergraduate nursing                                                                                                                           | Unlu H, Beduk T, Duyan V. Journal of Clinical                                                                         | Currículos e livros devem ser editados para                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|                |                                                                                                                      |                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                | students towards lesbian women and gay men. <sup>20</sup>                                                            | Nursing, 25 (23-24), 3697-3706, 2016                   | remover o heterossexismo na linguagem, gênero e preferências sexuais. As oficinas devem ser realizadas para melhorar a percepção de funcionários universitários e não acadêmicos em relação a mulheres lésbicas e homossexuais. Deve ser criada uma unidade de consultoria sobre mulheres lésbicas e homens gays para problemas psicológicos, sociais e regulatórios enfrentados por eles. O apoio à formação de estudantes, pessoal acadêmico e não acadêmico deve ser obtido junto de mulheres lésbicas e organizações homossexuais.                                                                                                                                                                                                                                                                |
| MEDLINE/PUBMED | The meaning of quality of care in home care settings: older lesbian and bisexual women’s perspectives. <sup>21</sup> | Grigorovich A. Scand J Caring Sci, 30 (1), 108-16,2015 | O atendimento domiciliar é fornecido dentro de um ambiente institucional que não reconhece explicitamente a existência de pessoas LGBT, nem as barreiras que enfrentam no acesso a cuidados de qualidade. Apoiar mudanças nas práticas dos provedores também exigirá abordar a presença de heteronormatividade no sistema de saúde canadense e na política de saúde. As evidências mostram que os participantes consideraram a qualidade do cuidado com base em princípios de uma ética feminista de cuidados incluindo atenção, competência, capacidade de resposta e responsabilidade. Além disso, os participantes identificaram que o conforto e a sensibilização dos fornecedores para a diversidade sexual eram fundamentais para permitir a qualidade dos cuidados com base nesses princípios. |

Figura 3. Artigos encontrados após os critérios da pesquisa. Belém (PA), Brasil, 2018.

## DISCUSSÃO

Avalia-se que a importância de publicações sobre o tema surgiu das problemáticas que podem advir pela falta de conhecimento sobre as demandas das lésbicas no que diz respeito à saúde, sendo que há uma necessidade urgente de mais pesquisas nesse campo objetivando orientar os profissionais na assistência e na implementação das políticas públicas. Por esse ângulo, torna-se evidente que esse tipo de orientação é fundamental para os enfermeiros em suas atividades laborativas prestando um serviço de qualidade a essas mulheres.

Percebeu-se, em geral, após a leitura minuciosa dos artigos, que foram identificadas temáticas em comum e, por isso, elencaram-se categorias para uma análise mais criteriosa dessa RIL, a saber: A saúde física e mental das lésbicas; A heteronormatividade e o preconceito na assistência em saúde; Formação, capacitação e sugestões para o cuidado do enfermeiro às lésbicas.

### ♦ A saúde física e mental das lésbicas

Descreve-se, em um dos estudos elencados nessa RIL, que 291 LGBT's foram diagnosticados com câncer. Dentre eles, 157 (54%) eram homossexuais e 110 (38%) eram lésbicas. O câncer de mama foi o que obteve o maior registro, com 69 (24%) casos, e o câncer de ovário ou endométrio somou 20 (7%) casos.<sup>19</sup>

Demonstrou-se, em outra pesquisa realizada com lésbicas em Nova Gales do Sul, na Austrália, que muitas delas não aceitam o rastreamento cervical, por ser um procedimento invasivo, pois há penetração pelo uso do espécuro, além de terem medo da dor e sangramento e outras comparam a realização do exame com a perda da virgindade.<sup>22</sup>

Explica-se que, além desses riscos apontados quanto à saúde das lésbicas, existem outras demandas no que diz respeito à saúde, que é o risco de depressão e da dependência de álcool em comparação às mulheres heterossexuais, sendo evidenciado, em um dos estudos desta RIL, que investigou a saúde de lésbicas e mulheres bissexuais afro-americanas, latinas e brancas.<sup>17</sup>

Evidenciou-se outro ponto sobre a saúde mental por meio dos dados do *Chicago Health and Life Experiences of Women* (CHLEW), que constatou a ideação suicida das lésbicas e mulheres bissexuais durante a adolescência, principalmente aquelas sem o apoio parental em relação à sua orientação sexual. Enfatizou-se, então, que as mulheres que contavam com o amparo dos pais tinham um menor risco de

suicídio em comparação com as que não tinham esse suporte. Ao lado dessas últimas, as que sofreram abuso durante a infância formam os dois agravantes de maior probabilidade de suicídio apontados pelo estudo.<sup>18</sup>

Revela-se como importante, diante das problemáticas evidenciadas, que se procure meios para a melhoria na assistência. Por isso, um estudo realizado com profissionais e usuárias da atenção básica sobre a saúde das lésbicas teve como indicativo algumas recomendações para a melhoria na assistência, que são: investimento em pesquisa sobre a saúde lésbica e mulheres que fazem sexo com mulheres; protocolos específicos para essa demanda; capacitação profissional para evitar a discriminação nos serviços de saúde e aproximação dos profissionais com os movimentos sociais.<sup>23</sup>

Constatou-se, como efeito, para a aplicabilidade dessas demandas, que foi criada uma Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais com o intuito de proporcionar uma assistência integral, humanizada, que promova a qualificação profissional em todos os níveis da assistência, buscando a redução da discriminação dentro do SUS.<sup>24</sup> Analogamente, todas essas políticas inclusivas para esse segmento devem estar integradas e pautadas nas relações que visem ao respeito e à responsabilidade pelo próximo.<sup>25</sup>

### A heteronormatividade e o preconceito na assistência em saúde

Desenvolveram-se, nessa segunda categoria, outros estudos acerca da heteronormatividade que apontam que as ações para a saúde das mulheres ainda são direcionadas especialmente para as adultas e heterossexuais, não dando visibilidade às que não estão de acordo com esse perfil.<sup>26</sup> Com isso, a heteronormatividade na assistência dos profissionais de saúde tende a contribuir com o adoecimento da população que rompe com esse padrão normativo, sendo este um dilema ético que deve ser amplamente discutido e desconstruído dentro dos serviços de saúde.<sup>27</sup>

Acredita-se que o padrão de normalidade em relação ao gênero feminino, dentro dessas instituições, determina a orientação heterossexual como molde, ou seja, que as mulheres fazem sexo apenas com homens, ignorando a diversidade que é a sexualidade.<sup>28</sup>

Verificou-se, em um dos artigos selecionados nesta revisão, que é necessário perguntar aos pacientes a sua orientação sexual, pois, por meio dessa informação, pode-se orientar sobre os riscos para a saúde

para não prestar um cuidado como se todas as pessoas assistidas fossem heterossexuais.<sup>17</sup>

Selecionou-se outra pesquisa que aponta também que a divulgação da orientação ou da identidade de gênero é importante para a melhoria da saúde dos pacientes LGBT, quando o profissional ouve essa informação com respeito e sem preconceito.<sup>19</sup>

Alerta-se que, cientes disso, a partir de uma formação mais humanística, os profissionais de saúde, ao prestarem assistência, não devem realizá-la com discriminação ou preconceito, principalmente quando pautados em concepções pessoais, sejam elas religiosas ou morais, priorizando os direitos humanos a qualquer pessoa.<sup>28</sup>

Adverte-se, com base nessas concepções teóricas, que preconizam que o preconceito e a discriminação podem causar sofrimento e adoecimento, que novos estudos, formações e ações que visem à equidade no SUS devem ser praticados para que todos os sujeitos venham a ser tratados com respeito e de acordo com suas particularidades.<sup>24</sup>

Constatou-se e confirmou-se em um dos estudos,<sup>21</sup> cuja resposta quanto à investigação veio a partir de uma perspectiva das mulheres lésbicas e bissexuais sobre o cuidado prestado a elas, que apontou que elas se sentiam mais acolhidas quando os prestadores da assistência tinham conhecimento sobre a diversidade sexual, sendo essa informação relevante para a implementação de políticas públicas.

#### ♦ A formação, a capacitação e sugestões para os cuidados do enfermeiro às lésbicas

Recomenda-se, na terceira categoria, que o enfermeiro tem um papel importante no cuidado. Então, o mesmo deve buscar a melhoria de suas práticas para proporcionar um maior conforto aos LGBT que, além de estarem doentes, ainda podem ser vítimas de preconceito por conta de sua orientação sexual ou identidade de gênero.<sup>19</sup>

Mostrou-se, em um estudo selecionado para a pesquisa, que os enfermeiros são os que estão mais presentes nos cuidados de saúde sendo esse um fator favorável para que se promova a educação em saúde, que proporcione uma maior atenção aos exames de rotina, visando à prevenção do câncer cervical e de outras doenças.<sup>16</sup>

Salienta-se que a importância do enfermeiro é também citada em outra pesquisa mencionando que esses profissionais também passam um maior tempo dentro dos serviços de saúde, por isso, precisam estar atentos para o risco de suicídio quando este é

motivado pelo preconceito por conta da orientação sexual não normativa.<sup>18</sup>

Faz-se, então, necessária uma reflexão sobre a importância de uma assistência sem preconceito, que é imprescindível para a defesa dos direitos humanos, sendo isso constatado em uma pesquisa com coordenadores ou chefes de Enfermagem de hospitais nos EUA mostrando que a boa aceitação da diversidade sexual pode promover a saúde.<sup>15</sup>

Necessita-se, por isso, para a uma melhor qualidade nos serviços de saúde, que os profissionais sejam capacitados para promover um atendimento com equidade respeitando, assim, a diversidade sexual e os direitos humanos.<sup>29</sup>

Cita-se, como exemplo dessa capacitação, o treinamento dos profissionais que realizam o preventivo do câncer de colo do útero (PCCU), ou seja, trabalhar com formação continuada das equipes visando a uma melhor prestação de cuidados. Essas capacitações têm que primar pela qualidade, pois muitos profissionais são sensíveis e compreendem a diversidade, mas não possuem um conhecimento ampliado para promover uma assistência eficaz para essas mulheres. Ressalta-se que saúde integral demanda uma atenção integrada, intrasetorial e intersetorial.<sup>30</sup>

Deve-se pautar a sensibilização dos enfermeiros em lidar com a particularidade da diversidade sexual também na compreensão de formações familiares diversificadas, como exemplo, a de casal formado por mulheres. Foi apontado, em outro estudo desta revisão, que os enfermeiros sentem dificuldade em lidar com essa temática, por isso, esses profissionais devem receber capacitação para que possam prestar cuidados a esse grupo.<sup>12</sup>

Entende-se que, assim, todos os que fazem parte do sistema de saúde, inclusive as equipes de Saúde da Família, necessitam compreender as novas formações familiares, como exemplo as famílias homoafetivas, que devem respeitadas assim como as famílias formadas por casais heterossexuais.<sup>5</sup>

Cabe-se destacar, entretanto, que os profissionais de saúde apresentam dificuldades em lidar com a diversidade sexual por conta da formação acadêmica inadequada durante os períodos de graduação.<sup>26</sup>

Observou-se, nesse sentido, em um estudo realizado sobre a implantação da temática saúde LGBT no currículo de Enfermagem, no Estado de Midwestern, nos Estados Unidos, que é importante a educação sobre esse assunto com esses futuros profissionais.<sup>13</sup>

Muitos estudantes são sensíveis às demandas no que concerne à diversidade sexual, porém, sinalizam que não se sentem capacitados, sendo isso apontado em uma pesquisa com discentes da Enfermagem que teve o intuito de relatar as sensações durante o atendimento a adolescentes LGBT.<sup>14</sup>

Acentua-se, em relação à importância da orientação desde a Academia, que um estudo na Turquia com 964 estudantes de Enfermagem, sobre o comportamento deles com as lésbicas e os gays, mostrou que os que eram religiosos ou advindos de famílias conservadoras tinham atitudes negativas em relação às lésbicas e aos gays. Já os discentes que se diferenciavam desse perfil não tinham discriminação com esse grupo.<sup>20</sup>

Enfatiza-se, com esses dados, que é necessário que se aborde a discussão de ética nos serviços de saúde e na formação profissional visando ao respeito e à humanização para com quem se presta a assistência buscando um atendimento livre de preconceitos e discriminação.<sup>5</sup>

Citou-se a ética na assistência em um dos artigos elencados nesta revisão. Como exemplo, o respeito dos profissionais quando eles valorizam a autonomia e o poder de decisão das suas pacientes sobre os seus próprios cuidados à saúde, além de expor que é benéfico o atendimento que não esteja vinculado à heteronormatividade.<sup>21</sup>

## CONCLUSÃO

Aponta-se como prioridade, por meio desta revisão integrativa, por todos os aspectos adjacentes analisados no tocante à saúde das lésbicas, a necessidade de mais estudos que envolvam a orientação sexual lésbica e os cuidados de Enfermagem no Brasil evidenciando que os profissionais enfermeiros precisam ser capacitados para lidar com as particularidades e demandas desse público.

Torna-se a referida formação benéfica principalmente no combate à heteronormatividade na assistência, que também foi apontada neste estudo, e revela-se que muitos enfermeiros prestam cuidados às mulheres partindo do pensamento equivocado de que todas são heterossexuais e, com isso, não prestam uma assistência eficaz, pois não as orientam sobre os principais cuidados de saúde.

Faz-se referência ao preconceito e à discriminação como fatores prejudiciais no cuidado à saúde lésbica, sendo esses outros importantes aspectos analisados. Nessa perspectiva, cabe ao enfermeiro visar à humanização e à ética durante o atendimento

se desprendendo de seus preceitos morais para, assim, não cometer violência institucional a essas mulheres.

Acredita-se que a formação do enfermeiro, ainda na academia, é outro aspecto primordial para o acolhimento das lésbicas buscando-se a promoção da saúde por meio de intervenções que visem ao conforto e ao respeito dispensados a essas pacientes.

Nota-se, portanto, que há uma precariedade de estudos epidemiológicos sobre a temática no âmbito nacional que precisa ser suprimida. Sendo assim, recomendam-se outros estudos sobre as principais demandas em saúde a fim de contribuir para a elaboração e a efetivação de políticas públicas de grande valia para todos.

## FINANCIAMENTO

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2016 [cited 2018 Jan 15]. Available from: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf)
2. Mereish EH, Bradford JB. Intersecting identities and substance use problems: sexual orientation, gender, race, and lifetime substance use problems. J Stud Alcohol Drugs. 2014 Jan; 75(1):179-88. PMID: [24411810](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24411810/)
3. Oliveira PVP. Gender freedom and sexuality: the role of education in the construction of identity. Rev Communitas [Internet]. 2017 Jan/June [cited 2017 Dec 12]; 1(1):233-46. Available from: <http://revistas.ufac.br/revista/index.php/COMMUNITAS/article/view/1212/pdf>
4. United Nations. Ending violence and discrimination against lesbian, gay, bisexual, transgender and intersex people [Internet]. Washington: United Nations; 2015 [cited 2017 Dec 19]. Available from: [http://www.unaids.org/sites/default/files/20150929\\_Joint\\_LGBTI\\_Statement\\_en.PDF](http://www.unaids.org/sites/default/files/20150929_Joint_LGBTI_Statement_en.PDF)
5. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [cited 2018 Jan 15]. Available from: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_sexual\\_saude\\_reprodutiva.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf)
6. Morrison S, Dinkel S. Heterosexism and health care: a concept analysis. Nurs Forum.

- 2012 Apr/June; 47(2):123-30. Doi: <https://doi.org/10.1111/j.1744-6198.2011.00243.x>
7. Sousa JC, Mallmann DG, Freitas NO, Galindo Neto NM, Vasconcelos EMR; Araújo EC. Health promotion of lesbian woman: nursing care. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2018 June 18]; 35(4): 108-13. Available from: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchaEnfermagem/article/view/45308/32379>
8. Conselho Federal de Enfermagem. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2012 [cited 2017 Mar 20]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2012/03/resolucao\\_311\\_anexo.pdf](http://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf)
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto contexto-enferm*. 2008 Oct/Dec; 17(4):758-64. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
10. Souza MT de, Silva MS da, Carvalho R de. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8: 102-106. Doi: [http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf](http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf)
11. Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Evidence-based practice, step by step: searching for the evidence. *Am J Nurs*. 2010 May; 110(5):41-7. Doi: [10.1097/01.NAJ.0000372071.24134.7e](http://dx.doi.org/10.1097/01.NAJ.0000372071.24134.7e)
12. Carabez R, Scott M. 'Nurses don't deal with these issues': nurses' role in advance care planning for lesbian, gay, bisexual and transgender patients. *J Clin Nurs*. 2016 Dec; 25(23-24): 3707-15. Doi: [10.1111/jocn.13336](https://doi.org/10.1111/jocn.13336)
13. Yingling CT, Cotler K, Hughes TL. Building Nurses' Capacity to Address Health Inequities: Incorporating LGBT Health Content in a Family Nurse Practitioner Program. *J Clin Nurs*. 2017 Sept; 26(17-18):2807-17. Doi: [10.1111/jocn.13707](https://doi.org/10.1111/jocn.13707)
14. Richardson BP, Ondracek AE, Anderson D. Do student nurses feel a lack of comfort in providing support for Lesbian, Gay, Bisexual or Questioning adolescents: what factors influence their comfort level? *J Adv Nurs*. 2017 May; 73(5):1196-1207. Doi: [10.1111/jan.13213](https://doi.org/10.1111/jan.13213)
15. Klotzbaugh R, Spencer G. Magnet nurse administrator attitudes and opportunities: Toward improving lesbian, gay, bisexual, or transgender-specific healthcare. *J Nurs Adm*. 2014 Sept; 44(9):481-6. Doi: [10.1097/NNA.0000000000000103](https://doi.org/10.1097/NNA.0000000000000103)
16. Johnson MJ, Mueller M, Eliason MJ, Stuart G, Nemeth LS. Quantitative and mixed

- analyses to identify factors that affect cervical cancer screening uptake among lesbian and bisexual women and transgender men. *J Clin Nurs*. 2016 Dec; 25(23-24):3628-42. Doi: [10.1111/jocn.13414](https://doi.org/10.1111/jocn.13414)
17. Jeong YM, Veldhuis C, Aranda, F, Hughes TL. Racial/ethnic differences in unmet needs for mental health and substance use treatment in a community-based sample of sexual minority women. *J Clin Nurs*. 2016 Dec; 25(23-24): 3557-69. Doi: [10.1111/jocn.13477](https://doi.org/10.1111/jocn.13477)
18. Dirkes J, Hughes T, Ramirez-valles J, Johnson T, Bostwick, W. Sexual identity development: Relationship with lifetime suicidal ideation in sexual minority women. *J Clin Nurs*. 2016 Dec; 25(23-24):3545-56. Doi: [10.1111/jocn.13313](https://doi.org/10.1111/jocn.13313)
19. Kamen CS, Smith-Stoner M, Heckler CE, Flannery M, Margolies L. Social Support, Self-Rated Health, and Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender Identity Disclosure to Cancer Care Providers. *Oncol Nurs Forum*. 2015 42(1): 44-51. Doi: [10.1188/15.ONF.44-51](https://doi.org/10.1188/15.ONF.44-51)
20. Unlu H, Beduk T, Duyan V. The attitudes of the undergraduate nursing students towards lesbian women and gay men. *J Clin Nurs*. 2016 Dec; 25 (23-24):3697-3706. Doi: [10.1111/jocn.13347](https://doi.org/10.1111/jocn.13347)
21. Grigorovich A. The meaning of quality of care in home care settings: older lesbian and bisexual women's perspectives. *Scand J Caring Sci*. 2016 Mar; 30(1): 108-16. Doi: [10.1111/scs.12228](https://doi.org/10.1111/scs.12228)
22. Curmi C, Peters K, Salamonson Y. Barriers to cervical cancer screening experienced by lesbian women: a qualitative study. *J Clin Nurs*. 2016 Dec; 25(23-24):3643-3651. Doi: [10.1111/jocn.12947](https://doi.org/10.1111/jocn.12947)
23. Portella AP. Direitos Sexuais e Necessidades de Saúde de Lésbicas e Mulheres Bissexuais na Percepção de Profissionais de Saúde e Usuárias do SUS. In: Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Atenção Integral à Saúde de mulheres lésbicas e bissexuais: relatório da oficina. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. p. 11-4.
24. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [cited 2018 Apr 15]. Available from: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf)

25. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Mulheres Lésbicas e Bissexuais: direitos, saúde e participação social [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [cited 2018 Apr 12]. Available from: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mulheres\\_lesbicas\\_bissexuais\\_direitos\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mulheres_lesbicas_bissexuais_direitos_saude.pdf)
26. Mello APL. Apresentação da Pesquisa: Panorama da Saúde de Mulheres Lésbicas e Bissexuais: um olhar a partir do discurso de profissionais de saúde da família. In: Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Atenção Integral à Saúde de mulheres lésbicas e bissexuais: relatório da oficina. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. p. 96-101.
27. Santos ARS, Santos RMM, Souza ML, Boery RNSO, Sena ELS, Yarid SD. Bioethical implications in health care for the LGBTT public. Rev Bioét. 2015 May/Aug; 23(2): 400-8. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422015232078>
28. Araújo LM, Penna LHG. Sex, gender, and sexual identities in women's health. Rev Enferm UERj [Internet]. 2014 Jan/Feb [cited 2017 Feb 04]; 22(1):134-8. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v22n1/v22n1a21.pdf>
29. Facchini R, Barbosa RM. Dossiê saúde das mulheres lésbicas: promoção da equidade e da integralidade [Internet]. Belo Horizonte: Rede Feminista de Saúde; 2006 [cited 2018 June 15]. Available from: [http://www.cfess.org.br/arquivos/dossie\\_da\\_saude\\_da\\_mulher\\_lesbica.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/dossie_da_saude_da_mulher_lesbica.pdf)
30. Vilella W. Mulheres lésbicas e bissexuais: determinantes de vulnerabilidades na assistência à saúde. In: Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Atenção Integral à Saúde de mulheres lésbicas e bissexuais: relatório da oficina. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. p. 31-35.

Submissão: 12/05/2018

Aceito: 17/08/2018

Publicado: 01/10/2018

### Correspondência

Gesiany Miranda Farias  
Programa de Pós-graduação em Enfermagem  
Av. Augusto Corrêa, 01  
Faculdade de Enfermagem  
Bairro Cidade Universitária  
CEP: 66075-110 – Belém (PA), Brasil